

ENCONTRANDO COM O GESTOR: UMA PESQUISA-AÇÃO

Kisa Valladão Carvalho¹
Viviane da Rocha Sousa²
Ana Beatriz da Costa Francischini³
Lucele Schiaveto⁴
Adriana Barbieri Feliciano⁵

Introdução: A Política Nacional de Humanização tem como um dos princípios a indissociabilidade entre gestão, atenção e o protagonismo dos sujeitos e como dispositivo, a cogestão, numa aposta de que todos “governam” e são gestores de seus trabalhos. Experimentar dispositivos para cogestão pode contribuir para o fortalecimento do SUS. **Objetivo:** Evidenciar efeitos da pesquisa-ação no diálogo entre equipe e gestão. **Método:** Trata-se de fragmentos de uma pesquisa-ação financiada pelo PPSUS/FAPESP (Processo 2019/03848-7) cujo referencial de análise foi a Socioclínica Institucional, realizada com equipes de saúde de 24 municípios do interior do Estado de São Paulo. A pesquisa-ação proporciona auto reflexão dos participantes, buscando identificar os problemas coletivos, que por meio de ações planejadas orientam-se para a resolução. **Resultados:** Este relato trata de cinco encontros com uma equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), cujo objetivo era a discussão de seus problemas do cotidiano para a construção de uma intervenção coletiva. Participaram quatro pesquisadores, uma articuladora da educação permanente, quatorze profissionais da equipe e o gestor municipal. Este processo mostrou dificuldade da equipe olhar para si, fato demonstrado pelo problema inicial escolhido, “falta de insumos e de profissionais”. A equipe avaliou a necessidade de diálogo com a gestão para a discussão desses problemas. Por meio da atuação da articuladora de EPS foi viabilizado encontro com o gestor. Esta roda mostrou a potência deste encontro. Observou-se possibilidade de fala e de escuta dos dilemas vivenciados por ambos. Construíram-se pactos de apoio e permitiu que a equipe pudesse ressignificar o seu problema inicial agora para a “retomada das reuniões de equipe”. **Conclusão:** A pesquisa-ação mostrou sua potência para contribuir com a reflexão para mudança, assim como a cogestão, possibilitando autoanálise sobre a necessidade de mudanças e autogestão da equipe.

Palavras-chave: Pesquisa-ação, Gestão de Serviços de Saúde, Participação nas Decisões.

¹Mestranda Programa Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública/EERP-USP/RP, valladaokisa@gmail.com

²Articuladora da Atenção Básica SES/DRS III, vsousarocha25@gmail.com

³Diretora Técnica I do Núcleo de EPS CDQ-SUS/DRSIII, abfranceschini@gmail.com;

⁴Enfermeira da SMS de Matão, lucele81@hotmail.com;

⁵Professora, Pós-Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública, DENF/UFSCar, adrianabf@ufscar.br